

Relato de Experiência

Educação Física: formação acadêmica e atuação profissional no campo da saúde

Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil ¹
Paulo Cesar Montagner ¹
Vera Aparecida Madruga ²

¹ Departamento de Ciências do Esporte da Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

² Departamento de Educação Física Adaptada da Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Resumo: O presente texto discute a experiência do curso de graduação da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e sua reorganização curricular frente às novas diretrizes. Apresenta a existência de uma formação integrada, mas objetiva-se em discutir as questões de formação ligadas à área das ciências biológicas e da saúde, ressaltando a formação dos graduandos e os campos de atuação profissional. Pode-se considerar que o profissional de Educação Física deve apresentar domínio do conhecimento da área como interdisciplinar e com fundamentos científicos do campo das ciências biológicas, exatas e humanas, conhecimentos estes essenciais na formação do profissional de Educação Física, uma vez que tem permitido a sistematização do exercício físico, e mais especificamente, trazido repercussões importantes na área da saúde, auxiliando na compreensão do conhecimento aplicado nos distintos locais de atuação profissional, tais como: clubes, academias, educação, empresas, laboratórios de exercício, lazer e outros.

Palavras-chave: Graduação, Educação Física, Currículo, Ensino, Habilitação Profissional.

Physical Education: academic graduate and professional performance in health field

Abstract: This paper presented the graduation course experience of the Physical Education Faculty at UNICAMP - State University of Campinas and its curricular reorganization facing the new guidelines. Shows the existence of an integrated formation, but aiming to discuss the questions linked to the subjects of the biological sciences and health areas as well, emphasizing its formation common of the undergraduate students and their professional performance fields. So it can be considered that the professional of Physical education should present domain of the knowledge of the area, as interdisciplinary and with scientific basis of the biological sciences, exact and human field. These are essential in the professional's of Physical Education formation, once it has been allowing the systemization of the physical exercise, and more specifically, brought important repercussions in the area of the health, aiding in the understanding of the applied knowledge in the different places of professional performance, such as: clubs, fitness, schools, companies, exercise laboratories, leisure and others.

Key Words: Graduation. Physical Education. Curriculum. Teaching. Professional Performance.

Introdução

Ao se abordar o tema formação profissional em educação física e sua relação com a área das ciências biológicas e da saúde, serão tecidos inicialmente algumas considerações acerca do projeto pedagógico de nossa instituição e que estamos vinculados, visto o envolvimento de vários anos nas discussões, no desenvolvimento de idéias, na formulação das propostas e na organização do projeto atual de formação dos profissionais de licenciatura e bacharelado da Faculdade de Educação Física da Universidade

Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP), concluído e aprovado pela Universidade em 2005 e que vem sendo implantado desde o início do ano de 2006.

Vale ressaltar que, dentre as características presentes no ensaio aqui formulado, temos como “locus” o nosso olhar para o eixo temático por nós denominado de “área das ciências biológicas e da saúde aplicadas à Educação Física” conforme consta em nosso projeto dentre os 12 eixos temáticos definidos para compor as áreas de conhecimento. Lembramos que uma das

características marcantes do projeto pedagógico de formação em Educação Física da FEF/UNICAMP é a integração entre a formação de bacharéis e licenciados, e em consequência, dos eixos temáticos nas duas formações ([UNICAMP - Projeto Pedagógico dos novos cursos de Educação Física](#), 2005).

Dentre outras ações, busca-se tornar a administração do currículo “mais intensa” entre as áreas de produção da Universidade, fortalecendo o processo de integração entre Graduação-Pesquisa, Graduação-Extensão, Graduação-Pós-Graduação, de forma a reconsiderar essas relações no interior da unidade.

Nas ações predominantes – além de implantação do projeto - estão a construção de avaliações institucionais e análises da articulação curricular, ou seja, organização de documentos que possam nortear as ações elaboradas, no desejo e na necessidade dos docentes e discentes que constroem o cotidiano, nas articulações entre os conhecimentos, nas ações intra e extra-eixos temáticos, dentre outras. Trata-se de um processo que tem como princípio norteador um sistema de responsabilidade mútua entre docentes e discentes da FEF e outras unidades da Universidade. Para tal, considera-se que um projeto pedagógico é apenas um documento orientador, e de fato, as ações de implantação, atuação e avaliação institucional adquirem um caráter fundamental em nossa política Universitária.

Temos claro que, por ser, um projeto pedagógico explícita ou implicitamente um projeto político, a expectativa é de construir um currículo capaz de formar jovens profissionais com competência e habilidades não apenas para atender as exigências do mercado, mas que possam interferir e modificá-lo, ou seja, além de formar profissionais capazes de dialogar com o mundo do trabalho, possam também construir novas possibilidades profissionais ([MONTAGNER et al.](#), 2007).

A FEF busca uma interação entre os seus docentes e discentes e, para o caso da Licenciatura (formação de professores), também uma interface com a Faculdade de Educação, articulada a partir da necessidade de implantação da reforma curricular dos cursos de Formação de Professores ([Deliberação Consu A-35, de 16.12.03](#)). Desta forma, torna-se importante

considerarmos que as ações de formação profissional, representadas pelos currículos político-acadêmicos não se fazem por “decreto”, mas sim pela adesão de todos os envolvidos no projeto e pelo fato de que as novas práticas somente serão possíveis se aprendermos como realizar essa organização coletiva, caso contrário, estaremos apenas modificando nomes de disciplinas e cursos para atender uma necessidade regimental.

Este texto apresenta em nossas reflexões os pressupostos norteadores do Projeto Pedagógico analisando algumas questões: (1) nosso percurso histórico de formação em Educação Física desde os anos de 1985; (2) as mudanças propostas pelo projeto só serão possíveis se novas práticas forem sendo efetuadas de forma dinâmica para a melhora da formação em educação física e, (3) como mencionado, a temática principal é uma breve análise sobre o nosso projeto e as ações para a atuação profissional na área da saúde.

Reflexões sobre o atual Projeto Pedagógico da FEF-UNICAMP

A FEF - UNICAMP foi criada oficialmente pelo Decreto Estadual no. 23.646 de julho de 1985, sendo oferecidos a habilitações de Licenciatura e de Bacharelado na modalidade Técnicas Desportivas, que foram reconhecidos pela Portaria MEC em dezembro de 1989 ([UNICAMP - Projeto Pedagógico dos novos cursos de Educação Física](#), 2005). A FEF foi uma das primeiras unidades a implantar o Curso de Bacharelado, sendo importante mencionar que até então, todos os cursos superiores de Educação Física formavam licenciados para atuar em escolas de ensino fundamental e médio. Isso foi possível em virtude da publicação da Resolução no. 003/87 do Conselho Federal de Educação, que atribuiu às instituições superiores a ampliarem suas possibilidades de formação para cursos de Bacharelado em Educação Física. A UNICAMP implantou essa modalidade com a concreta intenção de “...*ampliar a visão de área como responsável pela pesquisa e aplicação de conhecimentos relacionados ao desenvolvimento do homem*”, identificando também a aplicação dos conhecimentos da educação física em áreas de intervenção humana e vários outros campos potenciais das “...*manifestações humanas relacionadas ao corpo, movimento, esporte, saúde, recreação, lazer e reabilitação*”. ([Projeto](#)

[Pedagógico FEF – UNICAMP, 2001, p. 01 e 02](#)). Dentre as premissas dos projetos pedagógicos construídos ao longo do tempo para os cursos de graduação¹, nossos documentos oficiais mencionam sobre a importância de compreender que um Projeto Pedagógico é, explícita ou implicitamente, um Projeto Político, sendo que a “...*intenção é de manifestar uma determinada visão de sociedade, de homem e de Universidade, visão esta que é, na sua essência, política, e que implica determinadas intervenções.*” ([Projeto Pedagógico FEF – UNICAMP, 2001, p. 06 e 07](#)). Essas considerações continuam atuais e presentes e as mudanças necessárias devem constituir-se em ações concretas para a construção de um corpo sólido de conhecimento que atinjam os objetivos norteadores.

Destaca-se em nossa história de formação profissional na área, vários projetos pedagógicos implantados sendo que o atual, ainda em fase de implantação, recebe desses anos anteriores uma importante e determinante herança. A análise dos aspectos positivos e negativos permite apontar novas direções e implica redefinir “...*os objetivos dos nossos cursos de Graduação, bem como o perfil desejado de nossos alunos, futuros profissionais.*” ([MONTAGNER, DAÓLIO, 2006, p. 177](#)).

Um aspecto relevante e destacado no Projeto Pedagógico da FEF de março de 2001, já anteriormente publicado ([MONTAGNER, DAÓLIO, 2006, p. 177 e 178](#)) foi assim expresso:

Espera-se que no conjunto de aulas e procedimentos cotidianos de um Curso de Graduação de uma Universidade Pública como a UNICAMP reinem valores voltados à cidadania, justiça social, autonomia do homem e emancipação da sociedade brasileira. O currículo de um Curso de Graduação deve expressar a dinâmica de um conhecimento que não é neutro e que vai sendo reconstruído cotidianamente por professores e alunos. Daí a necessidade de uma Coordenação de Graduação fazer circular a informação, priorizar as reuniões pedagógicas com alunos e professores, estimular a comunidade acadêmica a trabalhar conjuntamente, avaliar constantemente os procedimentos didáticos de seus professores, estimular a pesquisa junto

¹ *Esse texto é fruto de relatos e análises das discussões realizadas na FEF-UNICAMP, contudo os autores expressam que é de inteira responsabilidade deles as ponderações aqui apresentadas. Pretende-se suscitar discussões e reflexões sobre a formação profissional em educação física e o texto incorpora, também, alguns pressupostos e propostas apresentadas no Projeto Pedagógico da FEF/UNICAMP aprovada em novembro de 2005.*

aos alunos e lidar com a extensão universitária de uma forma sintonizada com o ensino de Graduação.

Os cursos de formação atual estão presentes e detalhados no Catálogo de Graduação da Universidade (<http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/catalogos/index.html>). Após esses quase 25 anos de experiência na formação profissional, e considerando-se a estrutura existente, onde havia um núcleo comum de formação para os cursos de licenciatura e para os bacharelados (em Treinamento em Esportes e Lazer) registramos que ela foi mantida, porém, com uma nova denominação, sendo, que de acordo com o projeto atual,

...a estrutura dos currículos dos dois cursos da FEF/Unicamp compreende um Núcleo Central comum a ambos – aproximadamente 70% do tempo total. Esse núcleo é responsável pelo Conhecimento Identificador da área da Educação Física, é composto por disciplinas obrigatórias, obrigatórias optativas e eletivas, e abarca as manifestações e os conhecimentos clássicos da área (jogo, esporte, ginástica, dança, luta), conhecimentos aplicados da Educação Física, bem como as bases científicas para sua compreensão e aplicação, oriundas das ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências Humanas e da Educação. Além disso o Núcleo Central contempla as bases educacionais necessárias não somente para os futuros professores do ensino formal, mas para todos os profissionais de Educação Física (graduados) uma vez que sua atuação caracteriza-se, em grande medida, pela atividade de ensino.” ([Universidade Estadual de Campinas, Projeto Pedagógico dos novos cursos de Educação Física, 2005, p. 8 e 9](#)).

Ainda,

Paralelamente ao Núcleo Central, esse Projeto Pedagógico prevê um Núcleo Específico, estruturado em dois blocos: (1) um para o curso de *Formação de Professores de Educação Física para a Educação Básica* (Licenciatura), (2) outro para o *Curso de Graduação em Educação Física* (Bacharelado), cada um deles composto por aproximadamente 30% do tempo total de curso. (Universidade Estadual de Campinas, Projeto Pedagógico dos novos cursos de Educação Física, 2005, p. 9).

É importante ressaltar que dentre as alterações ocorridas, a de maior destaque está na aproximação dos conhecimentos das duas áreas de formação para o chamado núcleo central, considerando o conceito utilizado de “conhecimento identificador da área” e também a proposta de mudança de dois cursos de Bacharelado (Treinamento em Esporte e Bacharelado em Lazer) para um Bacharelado em Educação Física de característica generalista,

mantendo a Licenciatura em Educação Física como uma das áreas de formação.

O perfil esperado do egresso dos cursos de graduação da FEF/UNICAMP esta “...circunscrito a partir de três conceitos interligados: conhecimento sobre Educação Física, conhecimento generalista sobre Educação Física, conhecimento generalista pedagógico sobre Educação Física” (MONTAGNER, DAÓLIO, 2006, p. 181). Também, deve possuir sólidas relações acadêmicas e institucionais com a Pesquisa, com a Extensão desenvolvida na Universidade e com os diferentes campos de atuação profissional.

Sobre os Eixos Temáticos do atual Projeto Pedagógico FEF-UNICAMP

Buscando evitar que as disciplinas do currículo fossem articuladas isoladamente, de acordo com interesses individuais sem construir uma “unidade curricular” desenvolvemos, na Comissão de Ensino Ampliada que debateu esse projeto ao longo de quatro anos, a criação de eixos temáticos, que “...teriam por finalidade possibilitar que conteúdos afins pudessem ser trabalhados em grandes blocos definidos por um conjunto de professores...” (MONTAGNER, DAÓLIO, 2006, p. 183) organizados de forma que disciplinas e seus respectivos docentes/grupos de pesquisa comporiam cada eixo temático, possibilitando a integração entre os conteúdos de suas disciplinas específicas, e estimulando a criação e desenvolvimento de procedimentos articulados, esperando-se, com isso, que os conteúdos desenvolvidos ao longo do curso de graduação “...não se tornem apenas uma somatória de conhecimentos a serem adquiridos pelos alunos, mas que sejam trabalhados de forma mais aplicada e significativa.” (MONTAGNER, DAÓLIO, 2006, p. 183).

Isso posto, temos os seguintes eixos norteadores ([Universidade Estadual de Campinas, Projeto Pedagógico dos novos cursos de Educação Física](#), 2005, p. 11):

1. Ciências Biológicas e da Saúde Aplicadas à Educação Física
2. Ciências Humanas Aplicadas à Educação Física
3. Ciências Exatas Aplicadas à Educação Física
4. Educação e Escola
5. Educação Física Escolar
6. Conhecimentos Clássicos da Educação Física: Jogo, Ritmo e Expressão, Ginástica, Luta, Dança, Esporte

7. Conhecimentos Aplicados a Educação Física (modalidades esportivas: basquetebol, futebol de campo, futsal, ginástica geral, ginástica artística, ginástica rítmica, ginásticas competitivas, handebol, natação, voleibol, esportes de raquete, entre outros)

8. Lazer

9. Educação Física, Adaptação e Saúde

10. Treinamento Desportivo

11. Estágios e Prática como componente curricular

12. Pesquisa Científica: Trabalho de Conclusão de Curso

Alguns eixos temáticos são desenvolvidos quase que exclusivamente no Núcleo Central do Curso, pois constituem conhecimentos a serem estudados e aprendidos por todos os alunos. Outros eixos partem inicialmente do Núcleo Central do currículo, mas tem penetração em um dos dois Núcleos de Formação Específica (licenciatura ou bacharelado). Além disso, qualquer disciplina obrigatória do Núcleo Central do currículo, oferecida como conhecimento identificador da área básico de determinado conteúdo, que tem continuidade nos Núcleos Complementares, como as disciplinas eletivas com objetivo de aprofundamento.

Sobre o Eixo das Ciências Biológicas e da Saúde aplicadas à Educação Física

Considerando o tema principal desse artigo, e nos atendo à discussão mais específica do eixo da Área das Ciências Biológicas e da Saúde Aplicadas à Educação Física presente em nosso projeto pedagógico, pode-se destacar que os conhecimentos curriculares pertencentes a este eixo de conhecimento tem se tornado ao longo dos anos de formação do profissional de Educação Física, um dos conhecimentos básicos e fundamentais da atuação profissional.

Respaldados em conhecimentos milenares sobre as relações entre a prática da atividade física e a saúde, onde os primeiros registros ocorreram na Grécia Antiga, onde os sábios relacionavam as práticas dos jogos, a saúde e do desporto. Dentre estes, podemos destacar os escritos dos gregos: Heródico (480 a.C.) sobre os atletas, dietas e treinamento físico; Hipócrates (460-377 a.C.) sobre saúde e higiene; e finalmente Galeno (131-201 d.C.) que deixou inúmeros tratados e ensaios sobre saúde e higiene, e sua relação aplicada aos exercícios, dentre eles as conhecidas “Leis da Saúde”, onde um dos itens presentes, além da boa alimentação

e repouso é a prática de exercícios físicos ([McARDLE et al.](#), 2003).

Mais recentemente, se podemos assim dizer, um importante trabalho científico na literatura contemporânea, realizada pelo grupo inglês do Dr. Morris em 1953, mostrou uma relação direta entre hábitos de vida mais ativos e a incidência de risco de desenvolvimento de doença cardiovascular.

Na atualidade, o desenvolvimento tecnológico associado à evolução dos recursos de tratamento e das facilidades do mundo industrializado, como da indústria farmacêutica e alimentícia, observa-se dois fenômenos importantes: o crescimento dos hábitos de vida não ativos (sedentarismo) e o envelhecimento populacional, diante da fatia de indivíduos com idades mais avançadas – maior longevidade em detrimento a menor natalidade ([WHO](#), 2008).

Desta forma, algumas ações incentivadoras da prática de atividades físicas regulares têm sido vistas como alternativas e ações efetoras para promoção e preservação de hábitos de vida, que em dependência das características individuais e ainda considerando-se os diferentes comportamentos dose-resposta ([BOUCHARD et al.](#), 1990) podem contribuir efetivamente no controle de diferentes fatores de risco de doenças, dentre elas, as cardiovasculares e hipocinéticas.

Pode-se visualizar atualmente ações como as propostas pela *World Health Organization - WHO: "Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health"*, que envolvem o programa "*Move for Health*", e onde a inatividade física é tratada como um problema de saúde pública global ([WHO](#), 2008). Esta temática também tem sido tratada no Brasil pelo Ministério da Saúde, que tem efetivado ações e incentivos a projetos de pesquisa na área, como o recente edital do CNPq/DECIT/MS "Saúde da População Masculina" (2006), que financia projetos também na área da atividade física, ou ainda, as ações de inovação para a saúde e o desenvolvimento do Ministério da Saúde do Brasil publicados no *Global Fórum Update on Research for Health* da WHO ([SERRUYA et al.](#), 2008).

Existem dados ainda, mostrando importantes adaptações preventivas ou curativas obtidas em decorrência de programas de treinamento físico regular, que aumentam a reserva funcional dos

indivíduos, sendo, por conseguinte, este exercício físico considerado "*um remédio cientificamente comprovado*" ([GALLO-Jr et al.](#), 1995, [WARBURTON et al.](#), 2006; [ORTEGA et al.](#), 2008).

Vejam os resultados de estudos populacionais onde o risco relativo de doenças cardiovasculares declina com os maiores níveis de atividade física e o controle do sedentarismo, em comparação com outros fatores de risco, tornando-a uma importante ferramenta ([ASTRAND](#), 1992; [WARBURTON et al.](#), 2006).

Assim sendo, como um importante campo de atuação profissional, os conhecimentos relacionados à temática acima abordada são fundamentos essenciais na formação do profissional de Educação Física, uma vez que tem permitido, ao longo da história, as primeiras sistematizações do exercício físico, e que, mais especificamente tem trazido repercussões importantes na área da saúde.

Desta forma, o domínio do conhecimento da Educação Física deverá permitir a compreensão do conhecimento aplicado nos distintos locais de atuação profissional tais como clubes, academias, educação básica (educação infantil, ensinos fundamental e médio), empresas, laboratórios de análise do exercício, lazer, entre outros, compreendendo as diferenças não como desigualdades, mas sim, como riqueza de possibilidades de trabalho, pesquisa e ensino da área.

Nossa estrutura curricular atual possibilita ao graduando cursar as seguintes disciplinas da área das ciências biológicas e da saúde: Anatomia Humana I e II, Fisiologia Humana I e II, Socorros de Urgência, Bioquímica, Cinesiologia, Biomecânica, Fundamentos Neurofuncionais do Movimento Humano, Adaptações Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico, Processo do Envelhecimento e Educação Física e Fundamentos de Nutrição e Educação Física, perfazendo um total de 42 créditos, ou seja, 660 horas aula.

Esta formação do eixo da saúde ainda é complementada por disciplinas do eixo da Educação Física, Adaptação e Saúde, dentre as quais destacamos as 90 horas aula curriculares de Saúde Coletiva e Atividade Física, Saúde Coletiva e Performance Humana e Atividade Física para Grupos Diferenciados. Sem

considerarmos as disciplinas do eixo de conhecimento clássico que englobam, dentre outras, as disciplinas do Treinamento e Crescimento e Desenvolvimento (180 horas aula).

Dando seqüência a este raciocínio de formação, uma das preocupações complementares tem sido nas ações junto ao campo de estágio de formação, desenvolvido por meio das disciplinas de supervisão de estágios curriculares, que totalizam, no curso de bacharelado, o significativo número de 240 horas. No curso de licenciatura também temos 240 horas de estágio supervisionado em Educação Física e que são somados com outras 240 horas de estágio supervisionado em Licenciatura, com especificidade para o campo de atuação direta na escola e cuja supervisão é da Faculdade de Educação da UNICAMP.

Em sendo, das 240 horas de estágio supervisionado de responsabilidade da FEF, tanto para a licenciatura como para o bacharelado, os alunos matriculados passam obrigatoriamente por quatro campos de estágio, assim distribuídos:

- 1) Esporte/Fitness (clubes, praças desportivas, academias, ONGs, equipes de treinamento, outros);
- 2) Educação Física Adaptada (entidades assistenciais para deficientes, projetos internos da FEF ou externos, eventos relacionados);
- 3) Educação Física e Saúde (projetos internos da FEF, academias, programas especializados, ginástica laboral, centros de saúde e clínicas onde há prática de atividades físicas, outros);
- 4) Lazer (atividades de lazer internas ou externas a FEF, projetos relacionados, ONGs, outros).

Como observado anteriormente, muitos dos campos e ações de estágios tem a possibilidade de serem desenvolvidos articulados a projetos de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvidos na própria FEF-UNICAMP.

Estas ações de estágios pressupõem uma forte relação com os campos de atuação profissional da educação física, considerando neste momento, segundo a temática do texto atual, a atuação junto à área da saúde, um dos campos de alta demanda e responsabilidade do profissional, cujo embasamento teórico e prático se faz presente.

Considerações Finais

Podemos considerar que o profissional formado em Educação Física deve apresentar um domínio do conhecimento da área, reconhecendo-a como interdisciplinar, constituída a partir de fundamentos científicos do campo das ciências biológicas, da saúde, exatas e humanas, conhecimentos estes que não devem ser hierarquizados entre si. Desta forma, o domínio do Conhecimento da Educação Física deverá permitir a compreensão do conhecimento aplicado nos distintos locais de atuação profissional como riqueza de possibilidades de trabalho, pesquisa e ensino da área. Dentre estes conhecimentos, em nosso atual projeto, consideramos quase duas dezenas de disciplinas que compreendem mais diretamente os conteúdos relacionados à formação do profissional e que poderão subsidiá-lo na área da saúde, importante área de atuação profissional e de interação interdisciplinar.

Referências

- ASTRAND, P-O. Why Exercise? **Med Science and Sports Exercise**, v. 24, n. 2, 1992.
- BOUCHARD, C.; SHEPHARD, R.; STEPHENS, P. **Exercise, Fitness, and Health**. A consensus of current knowledge. Human Kinetics, Champaign, Ill, 1990.
- GALLO-Jr, L.; MARIN-NETO, J.A.; MACIEL, B.C.; GOLFETTI, R.; MARTINS, L.E.B.; CATAI, A.M.; CHACON-MIKAHIL, M.P.T.; FORTI, V.A.M. Atividade física, "remédio" cientificamente comprovado? **A terceira idade**, n. 10, p. 34-43, 1995.
- McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do exercício** - energia, nutrição e desempenho humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MONTAGNER, P.C.; DAÓLIO, J. A reestruturação curricular do curso de graduação e as perspectivas da FEF-UNICAMP frente às novas diretrizes curriculares. In: Souza-Neto, S., Hunger, D. (Orgs.) **Formação Profissional em Educação Física**. Estudos e Pesquisas. Rio Claro: Bilbioética, 2006. P. 173-186.
- MONTAGNER, P.C.; MADRUGA, V.A.; CHACON-MIKAHIL, M.P.T.; SOARES, C.L.; DAÓLIO, J. **O novo projeto pedagógico FEF- Unicamp**: Implantações e desafios atuais. Anais do Seminário de Inovações Curriculares. UNICAMP, novembro, 2007.

MORRIS, J.N., et al. Coronary Heart Disease and physical activity of work. **Lancet**, vol. 265, p.1053, 1953.

ORTEGA, F.B.; RUIZ, J.R.; CASTILLO, M.J., SJÖSTRÖM, M. Physical fitness in childhood and adolescence: a powerful marker of health. **Int J of Obesity**, v. 32, p. 1-11, 2008.

SERRUYA, S.J.; GUIMARAES, R.; ALBUQUERQUE, I.O.; MOREL, C.M. Research and innovation in Brazil: the institutional role of the Ministry of Health. **Global Fórum Uptade on Research for Health**, v. 5, p. 24-27, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – DIRETORIA ACADÊMICA. Catálogo dos Cursos de Graduação.
<http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/catalogos/index.html>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – **Deliberação Consu** A-35, de 16.11.2003.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - **Projeto Pedagógico – Faculdade de Educação Física**. Campinas, São Paulo: Coordenação de Graduação FEF, março, 2001.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - **Projeto Pedagógico dos Novos Cursos de Educação Física: Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação FÍSICA – Faculdade de Educação Física**. Campinas, São Paulo: Coordenação de Graduação-Comissão de Ensino Ampliada/FEF, novembro, 2005.
<<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>

WARBURTON, D.E.R.; NICOL, C.W.; BREDIN, S.S.D. Health benefits of Physical Activity: the evidence. **CMAJ**, v. 174, n. 6, p. 801-809, 2006.

WHO Global Infobase. Disponível www.who.int/infbase/report.aspx. Acesso em: maio de 2008.

Agradecimento: Comissão de Ensino de Graduação Ampliada da FEF-UNICAMP, quadriênio 2002-2006.

Esse artigo foi apresentado no IV Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física- NEPEF, realizado na UNESP/Bauru de 20 a 23 de novembro de 2008.

Endereço:

Mara Patrícia Traina Chacon-Mikahil
Av. Érico Veríssimo, 701 – Cidade Universitária
Zeferino Vaz
Campinas SP Brasil
13083-851
Fone: 55 19 35216608
Fax: 55 19 32893697
e-mail: marapatricia@fef.unicamp.br

Recebido em: 30 de setembro de 2008.

Aceito em: 1 de novembro de 2008.



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)